



LUCRO com DEMISSÕES: SÓ OS BANCOS QUEREM GANHAR

Batendo novos recordes no resultado do ano, instituições financeiras insistem na extinção de empregos. Sindicato reage e promove manifestações contra dispensas

O maior lucro da história dos bancos e cortes de 16.852 postos de trabalho em 30 meses. O resultado do Itaú nos nove primeiros meses de 2013 atingiu R\$ 11,156 bilhões, crescimento de 5,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Mas no material institucional de divulgação do balanço, destaque para o que o banco chama de Projeto Eficiência, por meio do qual reduziu o número de trabalhadores de 104.022 em março de 2011 para 87.440 em setembro de 2013. Isso significa extinguir 522 vagas por mês em 30 meses.

No Bradesco não foi diferente. Lucro líquido de R\$ 3,064 bilhões no terceiro trimestre – resultado que superou as expectativas de analistas de mercado. O montante, terceiro maior da história entre os bancos para um terceiro trimestre, representa alta de 7,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Mesmo com esse lucro volumoso, em relação a setembro de 2012 houve redução de 2.690 postos de trabalho. Somente nos três últimos meses são 541 empregos a menos.

No Santander, a única diferença está no lucro, em queda. Foram R\$ 4,335 bilhões no acumulado até setembro de 2013, o que representa redução de 8,9% em doze meses e 0,2% no trimestre. Mas a política de demissões é a mesma. Nos últimos 12 meses foram fechados 4.542 postos de trabalho,

sendo 1.124 apenas nos últimos três meses.

“Nada disso faz sentido”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Esses bancos tentam melhorar seu índice de eficiência (relação entre gastos e custos) demitindo trabalhadores, e o resultado tem sido desastroso do ponto de vista social. Diante da falta de funcionários, péssimos serviços são prestados aos cidadãos. E os bancários que restam, por sua vez, adoecem física e mentalmente diante da pressão e do ritmo estressante do trabalho. Esse quadro tem de mudar”, cobra a dirigente.

Juvandia lembra que o tema emprego foi um dos principais debates da Campanha Nacional Unificada 2013, mas os bancos se recusaram a avançar nas negociações. “A campanha acabou, mas nossa luta pelo fim das demissões e por mais contratações nos bancos continua.”

PROTESTOS - Nessa segunda-feira, o Sindicato organizou protestos contra as demissões nos centros administrativos CA Raposo e no CTO, do Itaú. No dia 8, está prevista reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, com a direção do banco espanhol, para tratar das demissões (leia na página 3).

“Não vamos descansar enquanto não alterarmos essa situação em que só os banqueiros ganham”, reforça a presidenta do Sindicato.

DADOS – Os números dos balanços dos bancos são confirmados por pesquisa nacional feita pela Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Divulgado no dia 29, o levantamento realizado com base nos dados do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), demonstra: os bancos múltiplos com carteira comercial que operam no país fecharam 6.977 postos de trabalho entre janeiro e setembro de 2013, na contramão da economia brasileira, que gerou 1,323 milhão de novos empregos no mesmo período.

De acordo com o Caged, os bancos brasileiros contrataram 30.417 bancários entre janeiro e setembro e desligaram 33.177. No total do sistema financeiro, foram fechados 2.760 postos de trabalho. O Caged não discrimina a evolução do emprego por empresa; apenas por setor.

Considerando que a Caixa apresentou saldo positivo de 3.982 empregos nos primeiros nove meses do ano e que o Banco do Brasil manteve seu quadro de funcionários estável no período, fica evidente que os cortes nos postos de trabalho se concentraram mais uma vez nos bancos privados.

“Vamos procurar esses bancos para retomar os debates sobre emprego. O setor deve isso a toda a sociedade brasileira, de onde extrai os gigantescos lucros que acumula ano a ano”, completa a presidenta do Sindicato. ✨

AO LEITOR

Bancários unidos pelo mundo

Na última reunião do grupo de direção da UNI Finanças Mundial, realizada em Atenas, capital da Grécia, participamos de uma série de debates a respeito do setor bancário no mundo.

Estive presente como vice-presidenta da UNI América no Comitê Mundial, além de Rita Berlofa, secretária de finanças do Sindicato e representante da rede mundial dos bancários no Santander, o secretário de Relações Internacionais da Contraf-CUT, Mário Raia, e o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro. Apresentamos o setor financeiro na América Latina.

Entre outras medidas, foi aprovada a realização de um Fórum de Comunicação para acompanhar sua evolução e troca de experiências na área.

Prestamos também nossa solidariedade aos trabalhadores europeus, vítimas da crise. Os bancários italianos realizaram greve no dia 30, contra a não renovação do acordo coletivo nacional, com validade até junho de 2014. A paralisação levou para as ruas centenas de trabalhadores em Milão, Turim e Roma, contrários ao corte de 20 mil postos de trabalho e pela manutenção dos direitos conquistados pela categoria. Trata-se de uma campanha internacional de solidariedade, organizada pela UNI Finanças. E os bancários do Brasil apoiam essa luta!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Represálias na CABB tem de acabar

Bancários do setor que aderiram à greve sofrem ameaças por meio de anotações negativas no ponto eletrônico

As retaliações do Banco do Brasil contra funcionários da CABB (Central de Atendimento) que aderiram à greve motivaram ato do Sindicato na quinta 31. Os bancários do setor estão recebendo anotações negativas em seus pontos eletrônicos caso não cumpram 50 minutos por dia além da jornada de trabalho para suprir



▶ João Fukunaga: "banco tem de respeitar grevistas"

os dias parados. O acordo assinado entre o movimento sindical e o BB prevê compensação limitada a uma hora diária. Entretanto, as anota-

ções negativas são caracterizadas como prática antissindical.

De acordo com um bancário, foi anotado no seu ponto eletrô-

co que ele se recusou a compensar. "Em nenhum momento houve recusa de minha parte. Observa-se, inclusive, registro com entrada anterior ao início de minha jornada, o que caracteriza compensação de parte das horas", afirma.

O diretor do Sindicato João Fukunaga salienta que a direção do banco já foi cobrada. "Caso não haja mudanças na postura e no registro do ponto eletrônico, os protestos vão continuar", afirma o dirigente. ✪

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6134

CAIXA FEDERAL

Banco precisa fortalecer seu papel social

Candidata à suplência para o Conselho de Administração pela chapa 130, Rita Serrano defende nova forma de gestão da empresa



▶ Rita Serrano entre o dirigente Dionísio e a presidenta Juvandia

"O movimento sindical sempre defendeu que um banco público tem de ter um controle social. Se a Caixa é a grande financiadora da habitação deste país, ela tem de ter gestão voltada também às propostas dos movimentos por moradia". A avaliação é de Maria Rita Serrano, que concorre pela Chapa 130 para o Conselho de Administração (CA) Caixa. A eleição ocorre de 11 a 18 de novembro.

Rita Serrano é candidata à suplência no CA. Para o cargo de titular, concorre Fernando Neiva. Ambos têm apoio do Sindi-

cato. "O representante dos empregados na principal instância do banco tem a obrigação de apontar as necessidades sociais e tentar influenciar na gestão da empresa", defende Rita.

Para a candidata, um dos grandes desafios no CA será derrubar o impedimento de o representante dos empregados poder opinar e votar nas questões trabalhistas. "O eleito pelos bancários tem de ter os mesmos direitos dos demais conselheiros." ✪

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6152

FINANCIÁRIOS

Campanha está encerrada

Empregados garantem aumento real nos salários, PLR maior e vale-cultura



▶ Raquel, do Sindicato, assina acordo

Representantes dos financeiros e da Fenacrefi (federação das financeiras) renovaram o acordo coletivo dos trabalhadores que, entre outros avanços, prevê reajuste no salário de 8,9% (1,82% de aumento real) e de 9,4% no piso (2,29% acima da inflação), PLR maior e vale-cultura. Segundo a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, foi reivindicado que as empresas façam o crédi-

to da PLR e diferenças salariais e verbas o quanto antes.

A contribuição assistencial – 2,5% do salário mais R\$ 10, com teto de R\$ 220 – é destinada a cobrir os gastos da Campanha 2013. O financeiro que queira solicitar o não-desconto deve se dirigir pessoalmente à Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé) nos dias 6 e 7 de novembro, quarta e quinta, das 9h às 18h. ✪

COOPERFORTE

Dirigentes são eleitos

Dois candidatos apoiados pelo Sindicato venceram as eleições para delegado seccional da Cooperforte. Nilton Romão e Geraldo Magnanelli foram eleitos com 227 e 210 votos, respectivamente. Outra candidata apoiada pela entidade, Paulina Bendetti Terra teve 152 e ficou com a segunda suplência. ✪

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Renato Godoy e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

ITAÚ

Protesto fecha CA Raposo e CTO

Manifestações realizadas pelo Sindicato são em repúdio a dispensas imotivadas na área de tecnologia

O Centro Tecnológico Operacional (CTO) e o Centro Administrativo Raposo Tavares (CA Raposo) do Itaú permaneceram fechados nessa segunda, em protesto do Sindicato contra as demissões na área de tecnologia (Atec).

Desde o início do processo de



▶ Ato no CTO apontou para sobrecarga e adoecimento dos trabalhadores

reestruturação, com a construção do novo centro tecnológico no interior de São Paulo, o banco pratica demissões consi-

deradas imotivadas pelo movimento sindical, uma vez que os dispensados possuem boas avaliações e não falta trabalho nos

departamentos da TI.

Em junho, a direção do banco informou em reunião com dirigentes sindicais que não cortaria postos de trabalho diante do investimento no novo polo. “Essas demissões não pararam. Quem fica, além de sobrecarregado, vai adoecer, pois a pressão e o medo da dispensa já fazem parte do cotidiano”, alerta a dirigente sindical Valeska Pincovai, destacando que a crescente terceirização na área de tecnologia precariza o trabalho. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6156

SANTANDER

Gestão Zabalza foca em demissões

Sindicato repudia dispensas imotivadas no país que é responsável por 24% do lucro do banco espanhol

Os trabalhadores do Santander enfrentam clima tenso com demissões diárias. A realidade não condiz com a importância do Brasil no grupo espanhol, uma vez que o país é responsável por 24% do lucro mundial da instituição.

Desde junho, quando Jesús Zabalza assumiu a presidência do Santander Brasil, até setembro, 1.124 postos de trabalho foram cortados.

A diretora executiva do Sindicato Rita Berlofa afirma que o modelo de gestão anunciado por Za-

balza não será aceito. “Esse modelo, que já foi testado no México, prevê a redução de despesas com cortes de postos de trabalho. É um modelo equivocados”, ressalta.

Cortes – O presidente mundial do banco, Javier Marín, criticou o aumento de 8% obtido pelos bancários brasileiros e afirmou que cortará despesas em 1 bilhão de euros até 2016, dos quais 400 milhões de euros (R\$ 1,2 bilhão) serão podados na operação do Brasil. A ideia é reduzir em 40%

as despesas no país. “Não podemos permitir que trabalhadores brasileiros, centenas de pais e mães, paguem a conta dessa gestão que visa apenas o lucro e trata o empregado como número.”

Segundo denúncias ao Sindicato, o banco também iniciou processo de terceirização internacional, com transferência de atividades do setor de câmbio para México e Madri. “O banco quer lucrar à custa da retirada de emprego no Brasil e precarização do trabalho. Enquanto isso, as bonificações dos executivos

aumentam”, afirma Rita.

O Santander aumentou em 38,9% os bônus dos membros do alto escalão. “Essa é a maior demonstração do quanto essa gestão é equivocada. Se o Santander precisa cortar gastos, pensar em reduzir os bônus dos executivos é uma excelente ideia”, completa.

Na sexta 8, representantes do movimento sindical se reúnem com a direção do Santander para debater empregos. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6160

DESENVOLVE SP

Trabalhadores não vão se calar!

O Sindicato protestou em frente ao Desenvolve SP, banco de fomento controlado pelo governo estadual, que mais uma vez não cumpriu a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. O ato, na quinta 31, foi marcado pela indignação dos bancários da instituição, que não receberam os 8% de reajuste no salário e nas verbas, nem a PLR.

A diretoria do banco afirmou que a demora em repassar as conquistas aos trabalhadores se deve ao decreto estadual 59.598/2013, segundo o qual a insti-

tuição só poderia efetuar os pagamentos após a autorização do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (Codec), órgão vinculado à Secretaria Estadual da Fazenda. O Sindicato já denunciou que essa interpretação do decreto está equivocada, já que apenas o pagamento da PLR depende de autorização do Codec. As demais conquistas devem ser pagas logo após a assinatura da CCT, já que os trabalhadores do Desenvolve SP são bancários.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6133. ❖



▶ Dirigente Luciano Ramos cobra aplicação da CCT

MAIS

SIMULAÇÃO NO SITE

O Sindicato criou e disponibiliza um simulador para os bancários calcularem quanto a mordida do leão ficou mais leve depois que os trabalhadores conquistaram isenção de imposto de renda na PLR de até R\$ 6 mil, com tabela progressiva para os valores mais altos. A mudança na tributação é conquista da classe trabalhadora, fruto de intensa campanha encampada especialmente pelos bancários, químicos, urbanitários, metalúrgicos e petroleiros. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6148



CIPA CA PATRIARCA

A Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) terá novos representantes no Centro Administrativo Patriarca (EBI), do Itaú. A eleição ocorre nos dias 7 e 8 de novembro, quinta e sexta. O Sindicato apoia o assistente jurídico Adailton de Araújo, nº 11 (foto).

VOTE: MÃOS DADAS PARA A CABESP



Por uma gestão melhor e mais humana, o Sindicato, a Afubesp e entidades sindicais apoiam a chapa Mãos dadas para a Cabesp, integrada pelos candidatos Wagner Cabanal para diretor financeiro e Mauricio Danno para diretor administrativo. Eles propõem implementação de uma gestão participativa e mais próxima do banespiano, bem como buscar melhorias na rede credenciada. A votação preferencialmente pelo correio – ou malote do banco – vai até 21 de novembro. É possível depositar o voto na urna da sede da Cabesp somente no dia 21 de novembro.

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 15°C Máx. 20°C	Min. 14°C Máx. 21°C	Min. 15°C Máx. 23°C	Min. 15°C Máx. 27°C	Min. 16°C Máx. 30°C

PROGRAME-SE



RAÇA NO CINEB
Os bancários estão convidados a assistir um filme sobre igualdade nesta quarta-feira, às 19h30, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Auditório Amarelo). A sessão do CineB – parceria entre Sindicato e Brazucah Produções – projetará o documentário *Raça*. A entrada é gratuita, mas são apenas 80 lugares, por isto, reserve seu convite pelo cidalio@brazucah.com.br.

ESCOLA DIEESE

As inscrições para o processo seletivo da graduação Ciências do Trabalho da Escola Dieese foram prorrogadas até 30 de novembro. Os interessados podem fazer o registro pessoalmente na sede da escola, na Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, ou pela internet, no portalescola.dieese.org.br.

DELÍCIAS DE VERÃO



Já experimentou as novidades do menu do Café dos Bancários? De segunda a quinta, sindicalizados e seus convidados têm os novos pratos do Cardápio de Verão como opções para o jantar. Entre eles, o filé de peixe com molho tártaro, que acompanha salada colorida. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro, e funciona das 17h às 23h.

CURSO PARA GERENTES

O Centro de Formação Profissional do Sindicato oferece vagas para o curso Responsabilidade Civil e Penal de Gerentes, que começa no próximo sábado, com aula das 9h às 13h. Quem é sindicalizado garante desconto de 50%. Reserve já a sua vaga pelo 3188-5200.

CHOPE EM OSASCO

Os convites para a 7ª Festa do Chope dos Bancários em Osasco estão esgotados. A festa é nesta sexta, no Metal Clube, a partir das 18h. A entrada, mediante convite, custa R\$ 15, com direito a uma caneca, chope e refrigerante à vontade, e o pagamento deve ser feito em dinheiro. DJ e a bateria da Tom Maior animarão a festa. Informações pelo 3682-3060.

SAÚDE

Sindicato quer debater reabilitação

INSS e federação dos bancos discutem acordo de cooperação e trabalhadores reivindicam participação

Desde fevereiro o movimento sindical tenta interferir no processo de discussão sobre reabilitação profissional instalado pelo governo com participação da federação dos bancos (Febraban) e representantes do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). O objetivo é proteger os direitos dos empregados e apresentar as dificuldades enfrentadas por bancários adoecidos, uma vez que representantes dos trabalhadores não participam dos debates.

No dia 29 de outubro, a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares, se reuniu com representantes do governo, juntamente com o secretário de Saúde da Contraf-CUT, Walcir Previtale, e representantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT). “Debateremos a importância da participação de representantes dos trabalhadores na assinatura do Acordo de Cooperação entre a Febraban e o INSS sobre reabilitação”, explica Marta.

Para a dirigente, é necessário que qualquer acordo que envolva reabilita-

ção de bancários afastados por problemas de saúde seja feito de maneira democrática, com a participação de todas as partes interessadas.

Um documento com o posicionamento da Contraf-CUT foi entregue no mesmo dia ao presidente do INSS, Lindolfo Neto de Oliveira Sales, e ao diretor de Saúde do Trabalhador do INSS, Sergio Antonio Martins Carneiro. A carta solicita a participação dos representantes dos trabalhadores no processo de formalização de qualquer termo que envolva direitos humanos dos bancários em reabilitação.

Alarmante – A categoria bancária registra um alto número de adoecidos em função do trabalho. Segundo o INSS, 21.144 se afastaram em 2012, dos quais 25,7% por estresse, depressão ou síndrome de pânico, e 27% por LER/Dort. Só nos primeiros três meses deste ano, já se afastaram 4.387 bancários. ❖



GT SOBRE ADOECIMENTO DIA 7

Uma das importantes conquistas dos bancários na Campanha 2013 começa a virar realidade. Nesta quinta será instalado o grupo de trabalho bipartite – com representantes dos trabalhadores e da federação dos bancos – para tratar das causas de adoecimento na categoria. Também será discutida a melhoria do programa de combate ao assédio moral.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6143

TERCEIRIZAÇÃO

MPT: PL 4330 é inconstitucional

Em nota à Câmara, coordenadoria do ministério orienta deputados a rejeitarem projeto

O projeto de lei 4330/2004, que amplia a terceirização no país, foi considerado inconstitucional pela Coordenadoria Nacional de Combate às Irregularidades Trabalhistas na Administração Pública (Conap), do Ministério Público do Trabalho (MPT). Em nota técnica enviada à Câmara, o órgão recomenda aos deputados federais a rejeição do PL.

Segundo a Conap, o projeto desrespeita o princípio constitucional da exi-

gência de concurso público em entes da administração pública direta e indireta. Afirma ainda que o PL 4330 acaba com conquistas históricas dos trabalhadores como isonomia de direitos e responsabilidade solidária. E que, se aprovado, resultará em mais calote trabalhista e acidentes de trabalho, já que as empresas terceirizadas são campeãs em ambos. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6144

